

PARTO E VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: NARRATIVA SOBRE A EXPERIÊNCIA DE MULHERES NO MUNICÍPIO DE SOBRAL/CE

Andreza Freitas de Medeiros, Rodrigo da Silva Maia

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, ENTENDIDA COMO UMA VIOLÊNCIA DE GÊNERO CONTRA A MULHER, ESTÁ PRESENTE NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE, DAS MAIS DIVERSAS FORMAS, DESDE QUANDO A AUTONOMIA DA MULHER SOBRE SEUS PROCESSOS REPRODUTIVOS E SEXUAIS NÃO É RESPEITADA, QUANDO OBSERVA-SE A OCORRÊNCIA DE PRÁTICAS INCOMPATÍVEIS COM O MODELO DE MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS E/OU POR MEIO DE SITUAÇÕES QUE PREJUDIQUEM O SEU ACESSO AOS SERVIÇOS. POR ESSE MOTIVO, ESTE ESTUDO PRETENDE COMPREENDER A EXPERIÊNCIA DO PARTO E DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE MULHERES. FORAM ENTREVISTADAS 11 MULHERES VINCULADAS A TRÊS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SOBRAL, QUE TIVERAM SEUS PARTOS REALIZADOS EM HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA. ATRAVÉS DE PLANEJAMENTO FLEXÍVEL, A COLETA DE DADOS OCORREU NO PERÍODO DE JULHO A AGOSTO DE 2021, POR MEIO DE ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS. PARA A SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS, OS DADOS FORAM CATEGORIZADOS E SUBMETIDOS À ANÁLISE DO CONTEÚDO DAS EXPERIÊNCIAS CAPTADAS. AS PARTICIPANTES APONTARAM PARA A PRESENÇA DE PRÁTICAS COMO A NEGLIGÊNCIA E A PEREGRINAÇÃO, FACILMENTE NATURALIZADAS FRENTE A UMA EXPECTATIVA DE PARTO RESTRITA A TECNOLOGIAS EXCLUSIVAS AO SABER MÉDICO. A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL REVELOU SEU POTENCIAL PARA O ACOLHIMENTO DA MULHER ALÉM DO INDICADOR MÃE, DE MODO QUE O CUIDADO HUMANIZADO, ASSOCIADO AO FORTALECIMENTO DOS DIREITOS DA MULHER, EVIDENCIAM MEDIDAS EFICAZES AO ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA.

Palavras-chave: Gravidez. Parto. Violência Obstétrica. Pesquisa Qualitativa.